



H6
[Handwritten signature]

Ata número quatro

Aos vinte e três dias do mês de abril do ano dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas, no salão nobre da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, deu-se início à sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, dirigida pela Mesa eleita que, após constatação da existência de quórum, iniciou os seus trabalhos. Estiveram presentes os deputados a seguir designados:

Estiveram presentes pela bancada da Coligação PPD/PSD-CDS-PP-MPT-PPM “Mais Coimbra” os senhores deputados a seguir designados: Augusto Jorge da Fonseca Antunes, Jorge Manuel Martins Morato Costa, Arnaldo Afonso Campos Paredes, Maria Emília Pinto Marques Nave, Rui José de Oliveira Félix Amado, Helena Filipa Bigares Grangeia. Nesta bancada foram atempadamente comunicados os seguintes pedidos de substituições: o senhor deputado Nuno Miguel Martins Correia da Silva, por motivos de ordem profissional, pediu a sua substituição pelo senhor deputado Arnaldo Afonso Campos Paredes.

Na bancada do Partido Socialista “PS”, estiveram presentes os senhores deputados a seguir designados: António José Gonçalves Monteiro, Margarida Mendes Silva, José Eduardo Linhares de Castro, Maria do Rosário Travassos Carvalho Pimentel, Mariana Filipa Saavedra Queiroz e Pedro Manuel Pinto Mendes de Abreu. Nesta bancada foram atempadamente comunicados os seguintes pedidos de substituições: a senhora deputada Marta Maria Dias Brinca, por motivos de ordem profissional, pediu a sua substituição pela senhora deputada Margarida Mendes Silva. O senhor deputado Óscar Manuel Correia Gonçalves, por motivos de ordem profissional, pediu a sua substituição pela senhora deputada Maria do Rosário Travassos Carvalho Pimentel.

Na bancada do Grupo de Cidadãos Eleitores “Somos Coimbra – SC”, estiveram presentes os senhores deputados a seguir designados: Ana Maria de Resende Tropa Xavier de Basto Goulão Machado, Carlos Manuel Carvalho de Mesquita Guimarães, Maria da Graça Direito Simões Gonçalves e Jaime Maria Monteiro de Carvalho e Silva.

Na bancada do Movimento “Cidadãos Por Coimbra (CPC)”, estiveram presentes os senhores deputados a seguir designados: Horácio Alexandre de Sousa Carvalho Marques Bicho e Jorge Manuel Vide da Cunha Martins.

Na bancada da Coligação democrática Unitária PCP-PEV “CDU” esteve presente a senhora deputada Inês Seabra Henriques de Carvalho.

As faltas foram justificadas.

O senhor Presidente da Mesa deu início aos trabalhos, passando ao “Período Antes da Ordem do Dia”.

Iniciou os trabalhos dando a palavra a uma freguesa, a Senhora Albertina Costa, que veio assistir à sessão da Assembleia e pediu a palavra. Apresentou a situação de uma mesa de voto onde estão inscritos eleitores muito idosos e estes terem de esperar cerca de duas horas para conseguir votar. Disse que são pessoas com dificuldade de locomoção e no último ato eleitoral gerou-se uma situação muito complicada pela morosidade em que houve pessoas a desmaiar e a sentirem-se mal. Pediu para que sejam proporcionadas condições dignas a estas pessoas.



Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra

Rua Flávio Rodrigues, nº 21 – 3000 – 550 Coimbra

O Senhor Presidente da Mesa tomou a palavra para responder que este assunto é prioritário e é também uma preocupação dos membros da Assembleia e do Executivo da Junta.

O Senhor deputado Alexandre Carvalho, da bancada do Movimento “Cidadãos por Coimbra – CPC”, referiu que a sua bancada irá apresentar uma proposta relativa a este assunto.

Teve a palavra o Senhor Frota Antunes, um freguês que veio assistir à sessão da Assembleia e pediu para apresentar uma situação. Deu a conhecer que os dois acessos à aldeia da Bemposta, na Rocha Nova, têm um arvoredo denso dos dois lados da estrada. Pediu para que fosse cortado todo este mato. Deu a conhecer também que naquela zona existem sobreiros cujas copas se tocam e devem ser desbastados para evitar fogos. Também junto ao Seminário há uma floresta densa sem vislumbre de desmatação até à data. Apresentou a preocupação da população uma vez que aquelas estradas são a única via de fuga em caso de incêndio para a população de Vale de Linhares e Bemposta. Referiu que o saneamento básico avançou para estas zonas e que se congratula por ter sido insistente nesta matéria quando deputado desta Assembleia.

O Senhor Francisco Andrade, Presidente do Executivo da Junta, respondendo à Senhora Albertina Costa, disse que há uma grande dificuldade em encontrar salas com condições para terem mais de uma mesa de voto. Disse ser defensor de haver dois ou três locais de voto. O local onde decorrem as eleições nem sequer pertence à Freguesia. Adiantou que escolher as melhores salas para esses eleitores, é o que se pode fazer de momento.

Respondendo ao freguês Frota Antunes, disse que houve uma proposta na reunião de Câmara, para tentar delimitar as zonas de intervenção de limpeza, mas o prazo já vai para junho e pensa que a única hipótese de solucionar a questão das limpezas será efectuar as mesmas por partes de cinquenta hectares. Se for na totalidade a Junta não tem capacidade de dar resposta. Informou que a Câmara irá discutir esta situação na próxima reunião. Adiantou que quem tem o cadastro dos terrenos é a Câmara e não a Junta. Disse que esta é uma situação complicada mas não é totalmente responsabilidade da Junta.

O freguês Frota Antunes disse que com a resposta da Câmara não se chega a lado nenhum e que se deve encontrar outra solução. Disse que as empresas que concessionaram a mata do Seminário devem ser chamadas à atenção e fazer a desmatação. Apelou a que a Lei seja cumprida e seja quem for que tenha poder, tem de o exercer junto dos proprietários.

Teve a palavra o senhor Deputado Linhares de Castro, líder de bancada do Partido Socialista “PS”. Disse que a decisão da construção da maternidade no espaço do CHUC não é a mais correta porque é uma zona de difícil acesso e tem problemas de estacionamento. Adiantou que o grupo parlamentar do Partido Socialista “PS” entendeu de deviam hoje aqui manifestar a sua posição. Leu um documento o qual faz parte integrante da presente ata.

O senhor deputado Jorge Antunes, líder de bancada da Coligação PPD/PSD - CDS-PP - MPT - PPM “Mais Coimbra”, interveio para pedir autorização para subscrever na íntegra o documento.

De igual modo a bancada do Movimento “Cidadãos por Coimbra – CPC” subscreveu o documento.



Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra

Rua Flávio Rodrigues, nº 21 – 3000 – 550 Coimbra

HG
M
A

A senhora deputada Inês Carvalho, da bancada da Coligação Democrática Unitária PCP – PEV “CDU”, disse que é solidária no que diz respeito à construção desta nova maternidade. Acrescentou que se devia questionar, no documento apresentado pela bancada do Partido Socialista “PS”, para além das questões do congestionamento do trânsito e estacionamento, a concentração dos serviços médicos que vão ser prestados.

O senhor Presidente da Mesa, António Monteiro, interveio para dizer que em lado nenhum no mundo se fazem hospitais deste género.

A senhora deputada Maria da Graça Gonçalves da bancada do Grupo de Cidadãos Eleitores “Somos Coimbra - SC”, respondeu dizendo que os hospitais dos Covões seriam uma óptima opção, ou a sua reformulação.

A bancada do Grupo de Cidadãos Eleitores “Somos Coimbra - SC”, subscreveu a proposta apresentada pela bancada do Partido Socialista “PS”.

O senhor deputado Jaime Carvalho e Silva, da bancada do Grupo de Cidadãos Eleitores “Somos Coimbra - SC”, referiu que espera que esta construção da nova maternidade não seja uma solução precipitada, mas que acabe por ser uma solução eficaz.

Pedi ao senhor Francisco Andrade, Presidente do executivo da Junta para que na próxima sessão da Assembleia Municipal discuta este assunto. Referiu que o documento devia ser apresentado com trinta e seis horas de antecedência à Assembleia Municipal. Contudo devia tentar comunicar que a Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais tomou esta decisão.

Interveio seguidamente o senhor deputado Arnaldo Paredes, da bancada da Coligação PPD/PSD - CDS-PP - MPT - PPM “Mais Coimbra”, sugeriu que deve ser salientada a necessidade da maternidade em Coimbra.

A votação do documento será feita depois de reformulado o texto.

O senhor deputado Jorge Martins da bancada do Movimento “Cidadãos por Coimbra – CPC”. Apresentou a questão da situação do edifício do antigo edifício do colégio Luís de Camões, chamando a atenção para o seu estado de abandono total.

O senhor deputado Alexandre Carvalho do Movimento “Cidadãos por Coimbra – CPC”. Apresentou três perguntas. Perguntou se havia alguma novidade por parte da Câmara sobre o assunto do arranjo da zona da Diaton, nomeadamente quanto aos passeios. Questionou se havia alguma resolução por parte da Câmara quanto ao estacionamento na zona do CHUC. Pretendeu saber se havia algum desenvolvimento quanto à matéria da construção de saneamento básico na Barroca do Brejo.

Em resposta, o senhor Francisco Andrade, Presidente do Executivo da Junta, relativamente à pergunta sobre Calçada do Gato, disse que a obra faz parte do plano de actividades da Câmara Municipal de Coimbra. Sobre o estacionamento junto ao CHUC, disse que numa reunião política lhe transmitiram que iam fazer um silo para mil e trezentos carros. Quanto ao saneamento básico, disse que tem a informação de que as obras vão estar terminadas até ao final do ano dois mil e dezoito.



Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra

Rua Flávio Rodrigues, nº 21 – 3000 – 550 Coimbra

H6
[Handwritten signature]

O senhor deputado Alexandre Carvalho do Movimento “Cidadãos por Coimbra – CPC” apresentou uma proposta para descentralização das mesas de voto. O primeiro ponto seria a extensão das assembleias de voto para a escola secundária Infanta D. Maria. O segundo ponto seria a redução do número de votantes por assembleia de voto. O terceiro ponto seria a criação de carreiras de transportes públicos para as zonas mais periféricas da freguesia. O quarto ponto seria a todo o custo evitar que uma sala tenha duas mesas de voto. Propôs neste sentido a criação de um grupo de trabalhos com elementos da Assembleia, com o objectivo de analisar a descentralização das secções de voto

O senhor presidente da Mesa, António Monteiro, propõe que se chegue a uma solução que seja unanime para todos quanto à questão das mesas de voto.

O senhor Francisco Andrade, presidente do Executivo da Junta, esclareceu que os cadernos chegam já feitos e não se sabe quem consta neles. A Junta perde centenas de euros em todos os atos eleitorais, uma vez que têm de ser disponibilizados funcionários para apoiar todo o processo. Apoiar a criação de um grupo de trabalho para estudar a situação.

O senhor deputado Jorge Martins da bancada do Movimento “Cidadãos por Coimbra – CPC” sugeriu que a junta pressione à Câmara para resolver a situação.

Intervio seguidamente a senhora deputada Inês Carvalho, da Coligação Democrática Unitária PCP – PEV “CDU”. Questionou o senhor Presidente do Executivo sobre se já havia alguma solução para a iluminação do espaço desportivo existente no Bairro de Celas. Perguntou quais eram as condições de uso e cedência do anfiteatro público. Sugeriu a criação de um regulamento de utilização de forma a tornar o espaço mais visível e ser utilizado por mais entidades.

O senhor Francisco Andrade, Presidente do Executivo da Junta, respondendo à senhora deputada, sobre a questão da iluminação, disse que já se tinha inteirado da situação no local e que os braços de iluminação vão ser colocados.

Sobre o anfiteatro disse que este tem sido utilizado várias vezes por semana, havendo apenas lugar ao pagamento, por parte de quem requer o espaço, do funcionário que fica a prestar apoio fora do horário de expediente da Junta. Sobre as condições de utilização, disse que o regulamento está a ser elaborado.

Teve a palavra o senhor deputado Jorge Antunes, líder da bancada da Coligação PPD/PSD - CDS-PP - MPT - PPM “Mais Coimbra”. Sobre a intervenção do freguês Frota Antunes, disse que nem a Câmara nem as Finanças têm acesso ao cadastro dos terrenos, que nem registo predial têm e quarenta por cento dos prédios ninguém sabe de quem eles são. Adiantou que se o senhor Frota Antunes sabe quem são os proprietários da zona em questão, para se fazer a limpeza da floresta, deve-se notifica-los.

Sobre a intervenção do senhor deputado Alexandre Carvalho do Movimento “Cidadãos por Coimbra – CPC”, disse que está de acordo em que se deve desdobrar as mesas de voto. Concorda com a criação de um grupo de trabalho para resolver o assunto.



HG

Agradeceu ao Executivo da Junta o facto de ter cumprido com a promessa de recuperação da obra do Jardim Fernando Pessoa.

Seguidamente a senhora deputada Ana Goulão, líder da bancada do Grupo de Cidadãos Eleitores “Somos Coimbra - SC”, solicitou que os documentos para as sessões das Assembleias sejam enviados mais cedo.

O senhor Presidente da Mesa, António Monteiro, colocou seguidamente a votação o documento sobre a construção da nova maternidade, já com as alterações propostas e que faz parte integrante da presente ata.

Aprovado por unanimidade.

A senhora deputada Margarida Silva, da bancada do Partido Socialista “PS”, interveio para cumprimentar os membros da Assembleia de Freguesia e recomendar que, como o documento já não podia entrar na sessão da Assembleia Municipal como Moção, ser este apresentado como recomendação antes da ordem de trabalhos.

Passando ao ponto número um da ordem de trabalhos – Discussão e votação das atas nº 2 de 28.12.2017 e ata nº 3 de 29.01.2018., teve a palavra a senhora deputada Ana Goulão, líder da bancada do Grupo de Cidadãos Eleitores “Somos Coimbra - SC”. Sugeriu que a designação dos deputados da Assembleia fosse uniformizado, com o intuito de quem lê as atas consiga identificar qual a bancada que está a intervir. Disse que as declarações de voto devem estar apenas à ata, bem como todos os documentos que lhe dizem respeito.

Colocada a votação, a ata foi aprovada por maioria com uma abstenção da senhora deputada Margarida Silva da bancada do Partido Socialista “PS”, por não ter estado presente na sessão em causa.

Passando ao segundo ponto da ordem de trabalhos, “Discussão e votação do relatório de actividades e contas do ano 2017”, teve a palavra a senhora deputada Inês Carvalho da Coligação Democrática Unitária PCP – PEV “CDU”. Disse que o facto de se ter apresentado o relatório com as situações de antes de outubro e depois de outubro dificulta a leitura e entendimento do documento. Referiu-se ao facto, pela sua localização de levantar algumas dúvidas, de na introdução do documento estar a indicação de que é urgente a construção de um novo cemitério. Surgiu também a dúvida sobre a não realização da obra da Rua Brigadeiro Correia Cardoso, quanto ao ano a que se refere. Pretende ser esclarecida. Apresentou a proposta da criação de uma casa mortuária civil.

O senhor Francisco Andrade, presidente do Executivo da Junta, respondeu que o Plano de Actividades é apresentado à Assembleia de Freguesia em dezembro de cada ano e a Câmara só dá autorização ou não para a execução das obras propostas, durante o ano seguinte.

Quanto ao cemitério disse que entre 2013 e 2017 foram vendidas 35 campas e 4 jazigos, situação que limitou a capacidade do cemitério e apressou a necessidade de se criar um novo cemitério.



HG
MM
JPA

Interveio seguidamente a senhora deputada Margarida Silva, da bancada do Partido Socialista “PS”. Disse que era um facto digno de registo o grau de execução orçamental ser de noventa e quatro por cento. Registou que na rubrica dos CTT a despesa é superior à receita. Questionou se não há hipótese de negociar com os CTT de modo a que a junta tenha um menor encargo. Sobre o pelouro da juventude disse que o deficit geral era aceitável. Relativamente à rubrica dos estudos pareceres e consultoria, pretendeu saber quais eram.

Respondendo à intervenção da senhora deputada, o senhor Francisco Andrade, Presidente do Executivo da Junta esclareceu que o acordo com os CTT está a ser negociado. Relativamente á rubrica dos estudos e pareceres esclareceu que os trabalhos executados foram solicitados à empresa de manutenção da página da internet da Junta e do facebook.

O senhor deputado Jorge Martins, da bancada do Movimento “Cidadãos por Coimbra – CPC” interveio dizendo que a ANAFRE deveria negociar melhor a relação entre as juntas e os CTT. Sobre o relatório disse que alguns pelouros são mais pormenorizados e outros são pouco específicos, devendo concretizar melhor o que foi feito. Pretendeu saber qual era a casa que estava a impedir a realização da obra da rua Brigadeiro Correia Cardoso.

Interveio seguidamente o senhor deputado Jorge Antunes, líder de bancada da Coligação PPD/PSD - CDS-PP - MPT - PPM “Mais Coimbra”. Disse que concordava com os senhores deputados Margarida Silva e Jorge Martins quanto à negociação com os CTT por melhores condições para a Junta. Sugeriu que fosse colocado no posto dos correios um sistema de pagamento paypal. Disse que a situação das verbas de dez mil euros para cada programa do orçamento participativo não está clara. Propôs que fosse votada a proposta sobre a criação da casa mortuária civil.

A senhora deputada Margarida Silva, da bancada do Partido Socialista “PS”, perguntou qual o balanço que fazem da delegação da Junta no Bairro Norton de Matos.

Em resposta o senhor Francisco Andrade, presidente do Executivo da Junta esclareceu que o programa do orçamento participativo jovem passou para outra área de intervenção, sendo que os vinte mil euros destinados ao orçamento participativo estão agora juntos apenas para uma categoria. Relativamente à delegação da junta no Bairro Norton de Matos disse que a junta já tinha entrado em contacto com a PSP para se reabrir o processo para recuperar o antigo edifício desta instituição para instalar então a delegação da junta, sendo que desta forma a Câmara apoiará com a colocação de alguns serviços nesse edifício.

Relativamente às negociações com os CTT conseguimos algumas melhorias, o próprio hospital está a entregar correio no posto dos CTT Olivais, uma vez que o posto dos correios da Praça da República fechou. Disse que perante a ANAFRE e os CTT a Junta vai exigir melhores condições.

O senhor deputado Carlos Guimarães, do Grupo de Cidadãos Eleitores “Somos Coimbra - SC”, questionou qual era a intervenção de obra que a Rua Brigadeiro Correia Cardoso ia ter.

Relativamente à protecção civil perguntou o que a Junta de Freguesia já tinha feito quanto a esta matéria



Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra

Rua Flávio Rodrigues, nº 21 – 3000 – 550 Coimbra

HG
MVR
[Signature]

O senhor Francisco Andrade, presidente do Executivo da Junta explicou que à Junta de Freguesia cabia a execução do passeio e estacionamento. Contudo ainda não tem conhecimento do projecto total bem como não sabe como vai ser resolvida a questão dos muros existentes que impedem a execução da obra.

Quanto à protecção civil esclareceu que estão inventariados os locais onde vão ser feitas as intervenções de limpeza. A Junta já tem a carta da Freguesia e por isso sabe-se que são cento e vinte e quatro espaços a intervir.

Seguidamente a senhora deputada Ana Goulão, líder da bancada do Grupo de Cidadãos Eleitores “Somos Coimbra - SC”, perguntou ao senhor Francisco Andrade, Presidente do Executivo da Junta o que se tinha feito junto da Câmara no sentido de serem colocadas bocas de incêndio na Av. Elisio de Moura. Pediu para que o senhor Presidente do Executivo seja a voz da Assembleia de Freguesia na Assembleia Municipal e também na Protecção Civil, e que insista mais veementemente e assertivamente quanto à colocação das bocas de incêndio também nas zonas mais periféricas da Freguesia.

O senhor Francisco Andrade, presidente do Executivo da Junta esclareceu que tem vindo sempre a debater-se com a Câmara quanto a estes pedidos, mas que mais não pode fazer. Contudo vai continuar a insistir.

Seguidamente o senhor Presidente da Mesa, António Monteiro, colocou o documento do Relatório de Atividades e Prestação de Contas do ano 2017 a votação.

Aprovado por maioria com seis votos a favor da bancada da Coligação PPD/PSD - CDS-PP - MPT - PPM “Mais Coimbra”, seis votos a favor da bancada do Partido Socialista “PS”, quatro abstenções da bancada do Grupo de Cidadãos Eleitores “Somos Coimbra - SC”, duas abstenções da bancada do Movimento “Cidadãos por Coimbra – CPC” e uma abstenção da Coligação Democrática Unitária PCP – PEV “CDU”.

Passando ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos “Apresentação do Inventário da Freguesia”, o senhor Presidente da Mesa, António Monteiro, deu a palavra ao senhor Francisco Andrade, Presidente do Executivo da Junta.

Disse que a apresentação do Inventário dos bens da Freguesia é um formalismo legal e que agora fica cumprido. Adiantou que o presente Inventário regista todos os bens pertencentes à Freguesia e que todos os elementos constam da relação de bens.

Não havendo mais intervenções, o senhor presidente da Mesa deu a sessão por encerrada. A presente ata, depois de lida e aprovada na sessão ordinária da Assembleia de Freguesia do dia vinte e oito de Junho do ano dois mil e dezoito, vai ser assinada pelo senhor Presidente da Mesa, António José Gonçalves Monteiro e pelas senhoras Secretárias da Assembleia de Freguesia, Maria Emília Pinto Marques Nave e Helena Filipa Bigares Grangeia



Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra

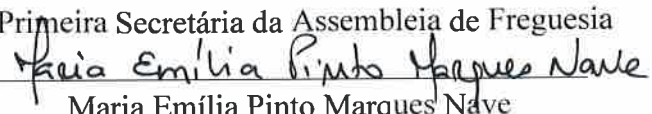
Rua Flávio Rodrigues, nº 21 – 3000 – 550 Coimbra

O Presidente da Assembleia de Freguesia



(Arq. António José Gonçalves Monteiro)

A Primeira Secretária da Assembleia de Freguesia



Maria Emília Pinto Marques Nave

A Segunda Secretária da Assembleia de Freguesia



Helena Filipa Bigares Grangeia



Asssembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais - Coimbra

A Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais, reunida em Sessão Ordinária em 23 de Abril de 2018, entende manifestar a sua perplexidade e preocupação com o recente anúncio de que o Governo se prepara para construir uma nova maternidade em Coimbra, o que se afigura positivo.

Só um inexplicável desconhecimento dos atuais constrangimentos de circulação e estacionamento na zona ou a existência de vontades não claramente explicitadas poderão explicar a proposta de localização nos espaços adjacentes ao edifício principal dos CHUC.

A decisão (se de decisão se trata) influenciará negativamente a qualidade de vida dos habitantes da freguesia e de todos os que tiverem que se deslocar e nada acrescenta à qualidade da prestação de serviços de saúde prestados na nossa cidade.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Santo António dos Olivais exorta a Presidente Administração Regional de Saúde do Centro e o Presidente do Conselho de Administração do CHUC a tornarem claros os fundamentos que presidiram a esta escolha, nomeadamente as eventuais vantagens que daí possam advir em termos de saúde e bem estar das populações.

Mais ainda, se alerta o Governo para o desconcerto da opção ora tomada, tanto mais que outras, economicamente mais sustentáveis e melhor inseridas, serviriam de maneira mais positiva os habitantes da região centro e os portugueses, em termos de localização do novo equipamento.

Apela-se ainda a que a construção de uma nova maternidade não signifique a concentração de serviços por motivos economicistas nem o desinvestimento nos equipamentos existentes.

Coimbra, 23 de abril de 2018

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista